

Lucro líquido ajustado da Iberdrola cresce 11%, atingindo 1,865 bilhão de euros, graças aos investimentos em redes no Reino Unido e nos EUA

Melhoramos as previsões para 2026: crescimento esperado superior a 8% no lucro líquido ajustado, excluindo ganhos de capital provenientes da rotação de ativos

- **14,5 bilhões de euros investidos nos últimos doze meses**
 - Dois terços dos investimentos serão destinados às redes, e mais de 50% do total será aplicado no Reino Unido e nos Estados Unidos
 - A Base de Ativos Regulados (RAB) de redes cresce 8%, alcançando cerca de 53 bilhões de euros, impulsionada pelo crescimento de dois dígitos no Reino Unido
 - Um terço dos investimentos em redes é destinado à transmissão, elevando o RAB dessa atividade a 14,2 bilhões de euros
 - 3.300 MW de nova capacidade de geração nos últimos 12 meses, com quase 60% proveniente de energia eólica *onshore* e *offshore*
- **EBITDA ajustado de 4,1 bilhões de euros, com as redes como principal vetor de crescimento**
 - 84% do EBITDA provém de países com classificação de crédito “A”
 - O segmento de redes cresce 9%, atingindo 2,048 bilhões de euros, com desempenho positivo em todas as regiões
 - A área de Geração e Clientes registra EBITDA ajustado de 2,022 bilhões de euros (-3%), impactado por custos regulatórios e não recorrentes na Península Ibérica, que compensam o aumento da produção no Reino Unido (+41%) e em outros países europeus (+32%)
- **A dívida líquida ajustada se situa em 50,3 bilhões de euros após a conclusão da operação no México e a aquisição de participações minoritárias no Brasil**
 - A liquidez atinge 21,4 bilhões de euros, com melhores indicadores financeiros, em nível totalmente compatível com a classificação BBB+
- **Modelo de negócios resiliente, baseado em atividades reguladas em países com classificação “A”, que proporciona estabilidade e crescimento em qualquer cenário**
 - Perfil regulado reforçado pelo crescimento no Reino Unido e nos Estados Unidos
 - 70% dos investimentos da Redes no período 2025-2028 estarão concentrados nesses dois países
 - Cerca de 75% do EBITDA de 2028-2030 será proveniente de atividades reguladas ou amparadas por contratos de longo prazo
 - 100% da produção assegurada para 2026, mais de 80% para 2027 e 75% para 2028
 - Não se preveem impactos financeiros relevantes decorrentes do atual contexto geopolítico
 - 93% das aquisições de equipamentos estratégicos garantidas até 2028, sem exposição à situação no Estreito de Ormuz
 - Sem dependência de combustíveis fósseis nem exposição a *commodities* energéticas
- **Previsões para o exercício de 2026: a empresa prevê crescimento do lucro líquido ajustado superior a 8%, excluindo ganhos de capital provenientes da rotação de ativos**

- Novas oportunidades de crescimento a médio e longo prazo decorrentes da eletrificação e da Inteligência Artificial
 - Maiores necessidades de investimento em redes elétricas em todas as áreas geográficas
 - Inteligência Artificial: aceleração do crescimento da demanda e transformação dos processos de negócios, com 300 projetos já em andamento
- A Assembleia Geral de Acionistas será realizada em 29 de maio, com as ações em níveis históricos, uma capitalização de mercado próxima a 135 bilhões de euros e um dividendo recorde de €0,68 por ação

Ignacio Galán, presidente executivo da Iberdrola:

“Estes resultados demonstram os efeitos positivos da nossa estratégia centrada nos negócios regulados em países com classificação “A”, principalmente nos Estados Unidos e no Reino Unido. O crescimento da nossa base de ativos regulados e da nossa capacidade de geração nos permite aprimorar hoje nossas projeções de lucros para 2026”.

“O cenário atual reitera a necessidade urgente de fortalecer a segurança do abastecimento, a autonomia estratégica e a competitividade por meio da eletrificação, o que impulsionará novas oportunidades de investimento e contribuirá para a construção de sistemas energéticos mais resilientes e sustentáveis”.